

Streamer a bolsa em real time

Adesão e utilização grátis.



Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- Análise de Mercados e Perspetivas
- Empresas e Setores
- Recomendações e Price Targets
- Serviço de Alertas

RANKING

- Fundos
- Certificados



ESTA SEMANA...

Um bom ano para as ações globais

... observam-se sinais de que a confiança começa a recuperar, uma tendência confirmada por vários indicadores ...

ver +

MERCADOS

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS

A semana foi positiva para a generalidade dos índices de ações na Europa e nos EUA, embora mais ligeiros do outro lado do Atlântico, enquanto os mercados asiáticos estiveram pressionados por dados macroeconómicos no Japão - recuo inesperado da confiança dos consumidores e saldo mais negativo que o previsto na balança comercial. Na Europa, estiveram em destaque os setores de Recursos Naturais (+3,5% - a Rio Tinto, uma das principais mineiras mundiais, anunciou que a produção de minério de ferro no 4º trimestre atingiu valores recordes) e Automóvel (+4,9% - os novos registos de automóveis na Europa registaram uma subida homóloga de 13,3% em dezembro). A nível empresarial Thyssenkrupp (+8,8%) e Accor (+4,7%) impulsionaram, devido a boas perspetivas de resultados anuais. Nos EUA, a retalhista Best Buy (-35,4%) desiluiu nas vendas da época de Natal e pressionou o sentimento dos investidores. Ainda a evitar maiores ganhos esteve a desaceleração inesperada no NAHB, indicador de mercado imobiliário norte-americano. Pela positiva, a expansão da atividade industrial em Nova Iorque no mês de janeiro teve uma aceleração surpreendente, vendas a retalho e confiança empresarial nas PME's ficaram acima do esperado e pedidos de subsídio de desemprego recuaram mais que o previsto. Na semana de arranque da *earnings season*, a Banca já começou a revelar números, Bank of America, JP Morgan e Wells Fargo contribuíram para as surpresas positivas. Ainda a contribuir para o sentimento positivo esteve a revisão em alta das previsões do Banco Mundial, de que a economia mundial cresça 3,2% este ano.

Euro Stoxx +1,8%, **DAX** +2,8%, **IBEX** +1,7%. **Dow Jones** +0,1%, **Nasdaq 100** +0,7%, **S&P 500** -0,2%. **Hang Seng** +1,3%, **Shanghai Comp.** -0,4%, **Nikkei** -1,1%.

Perspetivas

Terça-feira, **dia 21**, o indicador alemão ZEW Survey deverá

Na quarta-feira, **dia 22**, será revelada a evolução do Défice Soberano na zona euro no 3º trimestre. Destaque ainda para a Balança de Transações Correntes de Portugal, relativa a novembro. No Reino Unido são publicadas as Atas da última reunião do Banco de Inglaterra, que darão a perceber até que ponto as decisões de política monetária e programa de compra de ativos estão a ser consensuais.

Quinta-feira, **dia 23**, atenções voltadas para o valor preliminar dos indicadores PMI Indústria e Serviços da zona euro para janeiro (espera-se que sinalizem aceleração do ritmo de expansão) e ainda do Índice de Confiança dos Consumidores da região (esperada subida de -13,6 para -13 no último mês). Nos EUA, salientam-se os dados semanais de evolução de Pedidos de Subsídio de Desemprego, o valor preliminar PMI Indústria medido pela Markit (deve apontar para aceleração do crescimento industrial, com valor de leitura a passar de 54,4 para 55), os números de Vendas de Casas Usadas em dezembro (estimada subida mensal de 0,6%) e o Leading Index (espera-se que suba 0,1% e aponta para uma melhoria do Outlook económico).

Para sexta-feira, **dia 24**, não estão agendados dados macroeconómicos relevantes.

No que respeita a **resultados** destacamos na Europa a Sap e Unilever no dia 21, o Bankinter e Asml no dia 22, o Banco Sabadell e Nokia no dia 23.

Nos EUA salientamos no dia 22 a Ebay, Sandisk, Crown Castle, Noble Corp., Abbott Laboratories, Us Bancorp e United Technologies; no dia 23 o Fifth Third Bancorp, Microsoft, Starbucks, E*Trade Financial e Keycorp.

Na **dívida pública**, dia 21, Espanha e o Mecanismo Europeu de Estabilidade financiam-se nos mercados. No dia 22

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do site do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

MERCADOS EMPRESAS E SETORES

O PSI20 registou uma subida mais ligeira face aos congéneres europeus, ganhou 0,3%, embora Portugal tenha conseguido emitir dívida pública a 3 e 12 meses a taxas bastante mais baixas do que as exigidas nas emissões anteriores. Dos títulos do PSI20, lideraram os ganhos a Cofina (+18,1% para os 0,638 €), a Sonae Indústria (+10,3% para os 0,849 €) e o BES (+4,7% para os 1,265 €). Pelo contrário, Jerónimo Martins (-5,5% para os 13,23 €), Sonaecom (-3,7% para os 2,519 €) e Zon Optimus (-3,2% para os 5,269 €) foram as que mais recuaram.

Carteira Agressiva

Empresa	Rating Risco	Último preço* (€)	Preço Alvo final 2014 (€)	Potencial Valorização
Galp Energia	Alto	12,00	15,95	33%
Jerónimo Martins	Médio	13,23	17,10	29%
Novabase	Alto	3,18	4,00	26%
EDP Renováveis	Baixo	4,44	5,40	22%
Telefónica	Médio	12,49	14,40	15%

* Preço de Fecho de 17/01/2014

CTT



RECOMENDAÇÃO
Manter



RISCO
Médio



PREÇO ALVO FINAL DE 2014
6,95 €

CTT - Início de cobertura do título

Iniciámos a 15 de janeiro a cobertura dos CTT, com um preço alvo de 6,95 € para o final deste ano e uma recomendação de Compra, uma vez que a ação oferecia um potencial de subida de cerca de 17% em relação à cotação de fecho de 14 de janeiro.

As principais unidades de negócio são: Correio, Expresso & Encomendas, Serviços Financeiros e Soluções Empresariais. Para fazer face à queda das receitas no mercado tradicional de correio (penalizadas pelo efeito substituição para meios eletrónicos e pelo ambiente económico depressivo) a empresa aposta num forte crescimento das áreas de Expresso & Encomendas (a qual deverá beneficiar da retoma da economia e também do forte espaço de crescimento deste segmento com a cada vez maior utilização dos meios eletrónicos para compras, B2B, B2C) e nos Serviços

Financeiros, o qual passa pela oferta de mais produtos financeiros e a criação de um banco postal. Além da aposta nestes segmentos, a estratégia passa também pela manutenção de uma política de corte de custos, a qual se deverá refletir na subida das margens operacionais.

Em termos globais, a empresa beneficia de uma forte estratégia e de uma situação financeira sólida, ao mesmo tempo que apresenta uma política de dividendos agressiva e deverá vir a ser incluída na próxima revisão anual do PSI20 (março).

Para mais informações por favor consultar "Initiating Coverage: CTT - Delivering good news".

João Flores
Analistas de Ações
Millennium investment banking

Mota-Engil



RECOMENDAÇÃO
Venda



RISCO
Alto



PREÇO ALVO FINAL DE 2014
3,20 €

O índice PSI20 não fez ajustamento na ação Mota-Engil

De acordo com o pré-anunciado a 13 de janeiro pela Nyse Euronext, o índice PSI20 não ajustou o destaque do dividendo em espécie que se efetivou na sexta-feira, 17 de janeiro, uma vez que a atribuição das ações Mota-Engil África dependerá do sucesso do oferta pública de venda a ocorrer supostamente durante o 1º semestre. Percebendo-se

a decisão da Euronext, uma vez que o pagamento em espécie não é certo, na verdade se tal vier a acontecer o valor da Mota-Engil deverá ajustar pelo valor pago em espécie.

António Seladas, CFA
Analistas de Ações
Millennium investment banking

Jerónimo Martins



RECOMENDAÇÃO
Compra



RISCO
Médio



PREÇO ALVO FINAL DE 2014
17,10 €

Vendas preliminares de 2013 sem surpresas positivas

A Jerónimo Martins apresentou a 13 de janeiro as vendas (números provisórios) de 2013, não se tendo registado surpresas. Em termos globais os números do 4º trimestre de

se registaram surpresas, tendo sido em linha com o plano de negócio.

Para mais informações por favor consultar "Snapshot: Jerónimo Martins: Preliminary Sales 2013 - No positive

2013 ficaram ligeiramente abaixo das nossas estimativas (subiram 8,5% em termos homólogos, para os 3,13 mil milhões € e era esperado 3,166 milhões €) com o comportamento melhor do que o esperado do Pingo Doce em Portugal a não compensar os números ligeiramente aquém do esperado na Polónia. Em termos de aberturas de lojas não

surprises".

João Flores
Analistas de Ações
Millennium investment banking

BES



RECOMENDAÇÃO
Reduzir



RISCO
Alto



PREÇO ALVO FINAL DE 2014
1,20 €

Empréstimo obrigacionista

O BES efetuou uma emissão de dívida *senior* não garantida por um prazo de 5 anos no montante de 750 milhões € a uma taxa de juro de 4% (285 pontos base acima da *mid swap*). No ano passado, também no mês de janeiro, o BES fez uma emissão de 500 milhões € a 5 anos, a uma taxa de juro de

4,75%. Comparando a taxa da presente emissão com a da emissão anterior, conclui-se que há uma melhoria das condições de financiamento, o que consideramos ser positivo.

Vanda Mesquita
Analistas de Ações
Millennium investment banking

Portugal Telecom



RECOMENDAÇÃO
Manter



RISCO
Médio



PREÇO ALVO FINAL DE 2014
3,80 €

Cade aprova fusão entre PT e Oi sem restrições

O Cade, Conselho Administrativo de Defesa Económica do Brasil, aprovou a fusão da PT com a Oi. A fusão foi aprovada sem restrições, já que as duas empresas não concorrem diretamente uma com a outra, operando em mercados distintos. A decisão do Cade foi publicada em Diário Oficial do Brasil a 14 de janeiro. Não se esperava que o Cade colocasse entraves a esta operação.

Esta é uma notícia neutral para a PT, indo de encontro ao que se esperava. Já a notícia de 10 de janeiro, sobre uma decisão preliminar da CVM que diz que os acionistas

controladores da Oi não deverão votar a avaliação de ativos da Portugal Telecom no âmbito da fusão com a Oi, levanta preocupações. Esta decisão pode significar que os termos da fusão para os acionistas minoritários da Oi tenham de ser melhorados, o que resultaria numa menor participação dos acionistas da PT na futura CorpCo. Além disso, pode também resultar num atraso do processo de fusão, que se supõe vir a ficar concluído até ao final do 1º semestre.

Alexandra Delgado, CFA
Analistas de Ações
Millennium investment banking

EDP



RECOMENDAÇÃO
Manter



RISCO
Baixo



PREÇO ALVO FINAL DE 2014
2,90 €

Fitch mantém o *rating* da EDP em vigilância negativa

A EDP comunicou que a Fitch manteve sob vigilância negativa os *ratings* da EDP, EDP Finance BV e Hidroeléctrica del Cantábrico. A Fitch já tinha colocado todos os *ratings* das *utilities* com exposição significativa a Espanha no passado mês de julho devido à reforma energética então anunciada, que afetou atividades tais como a distribuição e a produção de energia renovável (os detalhes da legislação final ainda não são totalmente conhecidos). A Fitch justifica a manutenção da vigilância negativa, na medida em que os rácios de crédito da EDP ainda são compatíveis com o *rating* atual e também porque continua a existir algum grau de

incerteza. Finalmente, a agência de notação financeira referiu que irá rever as suas expectativas quando forem divulgadas mais informações relativas à remuneração das energias renováveis e quando a empresa atualizar a sua estratégia.

Relembramos que *ratings* sob vigilância negativa têm grande probabilidade de ser alvo de *downgrade* nos meses seguintes à comunicação.

Vanda Mesquita
Analistas de Ações
Millennium investment banking

BPI



RECOMENDAÇÃO
Manter



RISCO
Alto



PREÇO ALVO FINAL DE 2014
1,50 €

Moody's melhora outlook de negativo para estável

O BPI comunicou que a agência de *rating* Moody's melhorou o *outlook* das notações de *rating* do BPI de negativo para estável. A agência de notação financeira refere que esta decisão teve por base os elevados níveis de capitalização do banco, a estabilidade do contributo das atividades internacionais e a qualidade dos ativos do BPI que é historicamente mais favorável do que a dos seus congéneres. A agência também sublinha a capacidade de resiliência do banco apesar do ambiente macroeconómico que se vive em Portugal.

Esta decisão de certo modo não nos surpreende, uma vez que o BPI é um dos bancos mais capitalizados (o rácio de solvabilidade de acordo com as regras do Banco de Portugal era cerca de 15,2% no final do 3º trimestre) e também é um dos bancos com uma maior cobertura do crédito em risco (cerca de 72% no final do 3º trimestre). Um *outlook* estável significa que existe uma fraca probabilidade de o *rating* sofrer alterações nos meses que se seguem.

Vanda Mesquita
Analistas de Ações
Millennium investment banking

Banca

Ministério das Finanças aguarda orientação do Eurostat para se pronunciar sobre impostos diferidos ativos

Segundo a imprensa, o Ministério das Finanças aguarda orientação do Eurostat para tomar uma decisão acerca da conversão dos impostos diferidos ativos em créditos fiscais. Esta atitude mais prudente por parte do Ministério das Finanças, resulta do facto de em setembro deste ano entrar em vigor o novo sistema de contas europeu, que obriga o Estado a reconhecer dívidas com prazos contingentes como os créditos fiscais.

Relembramos que em Espanha, mais concretamente em novembro, foi autorizada a conversão de alguns impostos diferidos ativos em créditos fiscais, o que fez com que alguns desses montantes deixassem de ser abatidos aos fundos próprios, beneficiando os rácios de solvabilidade dos bancos espanhóis. Como a conversão dos impostos diferidos ativos em créditos fiscais foi autorizada em Espanha, também há a possibilidade de uma medida semelhante ser aceite em Portugal. De acordo com os nossos cálculos, caso a

conversão dos impostos diferidos ativos em créditos fiscais seja aprovada em Portugal e dependendo da situação aprovada, no BES o impacto máximo em *Core Tier 1* seria 49 bps e no caso do BPI o impacto máximo seria cerca de 119 bps. Caso esta medida não seja aprovada, os bancos portugueses ficam numa situação mais desfavorecida em relação aos bancos espanhóis. Em Espanha, no que diz respeito ao impacto na dívida pública, o Governo declarou que o impacto em dívida pública seria pouco representativo no curto prazo.

BES: Recomendação de Reduzir, Risco Alto, Preço Alvo 2014 1,20 €;

BPI: Recomendação de Manter, Risco Alto, Preço Alvo 2014 1,50 €.

Vanda Mesquita
Analistas de Ações
Millennium investment banking

EDPR



RECOMENDAÇÃO
Compra



RISCO
Baixo



PREÇO ALVO FINAL DE 2014
5,40 €

EDPR anunciou um *project finance* para o seu primeiro projeto no Canadá

A EDPR comunicou o estabelecimento de um *project finance* para o seu primeiro parque eólico no Canadá que tem cerca de 30MW e para o qual está garantida uma tarifa fixa que é aplicável por um prazo de 20 anos. O financiamento referido é de cerca de \$49 milhões (dólares canadianos) e o encaixe é expectável que ocorra no 1º trimestre de 2014.

Como temos referido anteriormente, o financiamento através de *project finance* é uma das formas mais utilizadas

pela EDPR para financiar os seus projetos de uma forma local. O *project finance* ajuda a diversificar as fontes de financiamento e a reduzir a dependência face ao financiamento vindo da casa mãe. O referido parque no final dos primeiros nove meses estava em construção, pelo que se deduz que já deve ter sido instalado. Desta forma, ao adicionar mais uma geografia, a empresa também contribuiu para a diversificação do seu portefólio de capacidade instalada, o que é positivo.

Vanda Mesquita
Analistas de Ações
Millennium investment banking

REN



RECOMENDAÇÃO
Reduzir



RISCO
Baixo



PREÇO ALVO FINAL DE 2014
2,45 €

Fitch modificou o *outlook* da Ren de negativo para estável

A Fitch comunicou que mantém o *rating* de longo prazo da REN, bem como da REN Finance BV em BBB, revendo o *outlook* de negativo para estável.

Consideramos que esta revisão de *Outlook* reflete um

ambiente económico mais estável. Um *Outlook* estável significa que existe uma fraca probabilidade de o *rating* sofrer alterações nos meses que se seguem.

Vanda Mesquita
Analistas de Ações
Millennium investment banking

MERCADOS RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS

Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
Goldman Sachs	14-01-2014	Neutral	0,19
BPI	13-01-2014	Buy	0,24
BESI	13-01-2014	Neutral	0,19
Macquarie	07-01-2014	Underperform	0,08
Caixa BI	27-12-2013	Hold	0,19
BBVA	18-12-2013	Outperform	0,19
Fidentiis	16-12-2013	Buy	0,185
Nomura	02-12-2013	Reduce	0,10

JP Morgan	01-07-2013	Underweight	0,07
KBW	12-02-2013	Underperform	0,08
UBS	14-01-2013	Neutral	0,095

PORTUGAL

Título	Último Preço* (€)	Preço Alvo final '14 (€)	Potencial Valorização	Recomendação	Risco	Analista de Ações
BCP ¹	0,19	-	-	-	-	-
BES	1,27	1,20	-5%	Reduzir	Alto	Vanda Mesquita
BPI	1,48	1,50	1%	Manter	Alto	Vanda Mesquita
Portugal Telecom	3,55	3,80	7%	Manter	Médio	Alexandra Delgado, CFA
Zon Optimus	5,27	5,30	1%	Manter	Médio	Alexandra Delgado, CFA
Sonaecom ³	2,52	2,45	-3%	Reduzir	Alto	Alexandra Delgado, CFA
Impresa ²	1,46	-	-	-	-	João Flores
Media Capital ²	1,37	-	-	-	-	João Flores
Cofina ²	0,64	-	-	-	-	João Flores
Novabase	3,18	4,00	26%	Compra	Alto	Alexandra Delgado, CFA
EDP	2,87	2,90	1%	Manter	Baixo	Vanda Mesquita
EDP Renováveis	4,44	5,40	22%	Compra	Baixo	Vanda Mesquita
REN	2,49	2,45	-1%	Reduzir	Baixo	Vanda Mesquita
Sonae	1,25	1,35	8%	Manter	Médio	João Flores
Semapa	9,46	8,70	-8%	Reduzir	Alto	António Seladas, CFA
Sonae Capital	0,44	0,37	-17%	Venda	Alto	António Seladas, CFA
Jerónimo Martins	13,23	17,10	29%	Compra	Médio	João Flores
CTT	6,55	6,95	6%	Manter	Médio	João Flores
Sonae Industria	0,85	0,66	-23%	Venda	Alto	António Seladas, CFA
Altri	2,57	2,25	-12%	Venda	Alto	António Seladas, CFA
Portucel	3,12	2,75	-12%	Venda	Médio	António Seladas, CFA
Mota-Engil	5,03	3,20	-36%	Venda	Alto	António Seladas, CFA
Galp Energia	12,00	15,95	33%	Compra	Alto	Vanda Mesquita

(1) Restrito

(2) Sem cobertura

(3) Mantemos a nossa avaliação de Sonaecom para final de 2013 tendo em conta a oferta que espera aprovação do supervisor e que deverá estar concluída em janeiro

* Valores à data de 17/01/2014

Fonte: Millennium investment banking



ESTA SEMANA... UM BOM ANO PARA AS AÇÕES GLOBAIS

2014 perfila-se como mais um bom ano para as ações globais. A pressão dos fatores macroeconómicos sobre as ações deve diminuir e o mercado começará a voltar-se para as empresas melhor posicionadas para crescer num contexto de política económica e monetária mais normalizado. Ao mesmo tempo, espera-se que o crescimento global acelere, com um PIB global anual da ordem dos 2,9%, uma melhoria suportada pelas economias ocidentais, com a Europa e os EUA a crescer mais do que em 2013.

Desde a crise de 2008, que os mercados financeiros estavam a ser influenciados por acontecimentos macroeconómicos, desde a crise financeira e do crédito à crise da dívida

Posicionados para taxas mais altas

Depois de vários anos de política monetária acomodatória, os mercados em 2014 vão ter de lidar com a incerteza sobre quando irão aumentar as taxas de juro e com as implicações destes aumentos. A grande quantidade de dinheiro que estava a ser introduzida na economia global pela via dos programas de flexibilização facilitou o caminho a muitas empresas endividadas e, entre outras consequências, impulsionou os mercados imobiliários em muitos destinos do mundo.

Paralelamente, o fraco retorno das obrigações forçou os investidores a procurar rentabilidade nas ações de alto

soberana na Europa e à impressão de moeda sem precedentes pelos bancos centrais. À medida que a política monetária e o crescimento começam a normalizar, com menos pressão destes eventos macro, os mercados vão naturalmente ampliar o seu horizonte de investimento e devem centrar-se de forma crescente nas empresas com melhores perspetivas de longo prazo.

Nos últimos meses, o impacto dos fatores macroeconómicos sobre os mercados já começou a decrescer e isto está a acontecer, em parte, devido à redução da perceção sobre o risco estrutural mas também porque a recuperação económica apresenta agora maior fôlego e resiliência – veja-se a resposta do mercado ao orçamento e ao tecto da dívida, que foi muito mais suave em 2013 do que em 2011.

Maior confiança para investir

Apesar da melhoria das condições económicas registadas em 2013, a confiança dos consumidores e das empresas tem-se ajustado a um ritmo lento, com as empresas relutantes em investir apesar da grande maioria estar com balanços bastante saudáveis.

Ainda assim, observam-se sinais de que a confiança começa a recuperar, uma tendência confirmada por vários indicadores, a exemplo dos índices de confiança dos consumidores norte-americanos e do sentimento empresarial na Alemanha.

Neste sentido, prevê-se que, à medida que a confiança continue a recuperar, as empresas voltem a assumir estratégias de investimento, uma viragem que será particularmente positiva para as indústrias cíclicas e para as indústrias de bens de capital, e que, em simultâneo, continuará a alimentar a recuperação económica.

rendimento, o que elevou as avaliações destas ações, especialmente das de mais elevado rendimento, deixando muitas empresas com perspetivas de fortes ganhos futuros e com um potencial de crescimento dos dividendos exceccionalmente positivo face ao rendimento das ações.

Um país que pode contrariar esta tendência de aumento das taxas de juro é o Japão. O Governo de Shinzo Abe está a encorajar o ambiente inflacionário mas, se as suas políticas não forem bem-sucedidas, o Banco Central do Japão deverá intensificar ainda mais a sua flexibilização monetária.

A política monetária atual deverá continuar a beneficiar as empresas japonesas exportadoras que estão há vários anos a braços com uma moeda forte, mas qualquer desvalorização adicional do Iene afetará a competitividade de quem concorre ao nível global. Em particular, empresas exportadoras da Alemanha, Coreia e Taiwan podem vir a sentir alguma pressão e esta é uma questão que será atentamente seguida na Schroders pelos nossos gestores de carteiras.

Acreditamos, pois, que 2014 poderá ser um bom ano para os investidores que conseguirem fazer uma análise contínua e individualizada mas de âmbito global, para com esta informação selecionarem as empresas que mais beneficiarão neste novo ano. Certo é que, ao longo de 2014, iremos avançar para uma nova fase do ciclo económico na qual, inevitavelmente, as atenções dos investidores terão de recentrar-se nas áreas mais avançadas do ciclo de mercado, e que os investidores mais bem informados e melhor preparados saberão aproveitar as novas oportunidades que surgirão das alterações das taxas de juro.

Simon Webber
Responsável pela gestão de carteiras Schroders para as ações internacionais e globais.



RANKING DE FUNDOS

TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º Pictet Biotech HR EUR	52,41%	6
2º Pictet Biotech R USD	50,22%	6
3º Pictet Japanese Equity Selection HR	43,56%	6
4º Fidelity Iberia Fund EUR	34,83%	5
5º Threadneedle American Smaller Companies Fund US	29,66%	4

TOP 5 SUBSCRIÇÕES SEMANA DE 13/01/2014 A 17/01/2014

Fundos
1º Millennium Eurocarteira
2º Millennium Ações Portugal
3º Fidelity Iberia Fund EUR
4º Pictet Japanese Equity Selection HR EUR
5º Millennium Eurofinanceiras

As rendibilidades apresentadas foram atualizadas e calculadas tendo por base o valor da unidade de participação em euros, à data de 2014/01/17 de acordo com os regulamentos da CMVM, tendo por base as seguintes datas de início: 2014/01/17 para um ano. Toda a informação relativa aos Fundos mencionados pode ser consultada no site do Millennium bcp.

Corresponde à Classe de Risco para o período de 1 ano.

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 6 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência.

Fonte: Interactive Data

RANKING DE CERTIFICADOS

TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis

NIKKEI 225	48,3%
NASDAQ 100	30,7%
DAX30	26,0%
S&P 500	24,2%
Banca	22,5%

Os menos rentáveis

Prata	-36,2%
Trigo	-27,9%
Ouro	-26,1%
MSCI Emerging Markets	-9,4%
Cobre	-8,7%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 13/01/2014 A 17/01/2014

Certificados

- 1º EUROSTOXX 50
- 2º S&P 500
- 3º PSI20
- 4º DAX
- 5º NIKKEI



ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,125 Eur + IVA. Consulte o preço em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o Serviço de Alertas de Investimentos e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos dos Mercados Euronext (Lisboa, Bruxelas, Amsterdão e Paris)
- Situação das suas Ordens de Bolsa
- Títulos do PSI
Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES")

DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1 - O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emite de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2 - O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3 - A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - Millennium bcp Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4 - Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium bcp).

5 - O Millennium bcp é regulado pela Comissão de Mercado de Valores Mobiliários.

6 - Recomendações:

- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
- Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
- Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
- Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.

7 - Em termos gerais o período de avaliação incluído neste relatório é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.

8 - Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).

9 - Normalmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.

10 - O Millennium bcp proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.

11 - O Millennium bcp pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.

12 - O Millennium bcp espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.

13 - As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem e não vão receber nenhuma compensação por fornecerem

uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.

14 - A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos de banca de investimento.

15 - O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.

- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.

- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.

- Um membro do Conselho de Administração Executivo do Millennium bcp é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..

- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "joint global coordinator", de IPO (Initial Public Offering) da EDP Renováveis.

- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "Co-leader", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Abril 2009.

- O Millennium bcp integrou o consórcio, como "Co-Manager", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Maio 2012.

16 - Millenniumbcp através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferte" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).

17 - Recomendações s/empresas analisadas pelo Millennium bcp (%)

Recomendação	dez-13	set-13	jun-13	mar-13	dez-12	jun-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	55%	59%	77%	76%	77%	78%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	23%	9%	9%	10%	12%	4%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	18%	18%	14%	14%	4%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	5%	14%	0%	0%	4%	7%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	0%	4%	11%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	10.2%	7.1%	-4.6%	3.0%	20%	-14%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	6559	5954	5557	5822	5655	4698	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

PREVENÇÕES ("DISCLAIMER")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes.clientes@millenniumbcp.pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "Área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 3.500.000.000 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.

Estamos em processo de adoção do Novo Acordo Ortográfico.